

PERCEPÇÃO DE UMA RESINA ACROMÁTICA EM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS POR DIFERENTES OBSERVADORES

Lorena Maurino Domingues Oliveira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ana Beatriz Mori Huss, Vanessa Cristina Veltrini, Carina Gisele Costa Bispo (Orientadora). E-mail: cgcbispo@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da saúde/ Odontologia.

Palavras-chave: Resinas compostas; Estética Dentária; Dentística Operatória.

RESUMO

As resinas unicromáticas ou de "efeito camaleão" constituem um novo tipo de material que busca atingir a coloração idêntica à do dente com apenas uma cor de resina, propondo uma ser uma alternativa mais simplificada à técnica estratificada. O objetivo deste estudo é avaliar se uma resina composta unicromática nacional (Vitra Unique - FGM) atende às demandas estéticas relacionadas à cor na opinião de diferentes observadores. As escalas VAS E GAIS foram aplicadas para 60 observadores de diferentes níveis de conhecimento, G1- pacientes (N=20), G2- cirurgião-dentista, (N=20) e G3- Graduandos de Odontologia (N=20) imediatamente após a realização de restaurações Classe III e IV com uma resina unicromática na clínica integrada de adultos do curso de graduação da Universidade Estadual de Maringá. Observou-se uma tendência de todos os grupos em preferirem o pós-operatório, atribuindo melhora estética às restaurações executadas. A resina unicromática testada foi eficiente em mimetizar a cor do substrato dental, sendo uma alternativa promissora para o clínico geral, especialmente em casos menos complexos.

INTRODUÇÃO

A resina composta passou a ser amplamente utilizada na odontologia restauradora, as resinas mesmo sendo um excelente material, utilizado mundialmente, demanda técnicas estratificadas, necessitando de uma seleção de cor precisa, que deve ser

somada com habilidade técnica do operador, frequentemente podendo aumentar o tempo de trabalho e, por consequência, o custo e a chance de erro na escolha de cor (Iyer R.S. et al 2021). Buscando um menor tempo de trabalho e facilidade de aplicação, foram criadas as resinas de “efeito camaleão”, que buscam atingir coloração idêntica ao dente com apenas uma resina (Ahmed M.A., et al 2022). Suas principais características prometem um melhor polimento, resistência superior à flexão e compressão do material, resistência a luz ambiente e manuseio fácil, trazendo resultados clínicos e estéticos satisfatórios. O composto monocromático é indicado para restaurações diretas em dentes anteriores e posteriores, para revestimento direto, fechamento de diastemas e reparação de porcelanas (Elieze R. et al 2020). Porém ainda encontra-se com algumas limitações, como a questionável estabilidade de cor a longo prazo e a capacidade de correspondência em dentes escurecidos (Alhamdan E.M. et al, 2021). Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar em uma clínica de graduação se o efeito de uma resina acromática nacional tem satisfeito a estética na visão de graduandos em odontologia, professores da área da dentística restauradora e na autopercepção de pacientes que realizaram restaurações classe III e IV em incisivos e caninos superiores.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, sob o número de CAAE 69059023.7.0000.0104. O estudo foi realizado através de um formulário com três grupos: G1 pacientes, G2 professores de dentística e G3 acadêmicos de odontologia da Universidade Estadual de Maringá, totalizando uma amostra com 60 avaliações. Vinte restaurações classe III ou IV em incisivos ou caninos superiores foram realizadas com a resina acromática nacional Vittra APS Unique (FGM dental group) em pacientes da clínica odontológica da UEM com idade acima de 18 anos, que aceitaram participar através do termo de consentimento livre e esclarecido. Observadores que não aceitaram participar da pesquisa, pacientes que tinham facetas diretas, dentes com tratamento endodôntico, ou dentes com menos de 50% do volume da coroa não foram incluídos no estudo. Os participantes avaliaram subjetivamente as restaurações realizadas através da escala Global Aesthetic Improvement Scale (GAIS) ou Escala Global de Melhora Estética, que é uma escala de 1 a 5 pontos que busca avaliar a melhora estética da aparência, comparando o pré-tratamento, conforme o julgamento subjetivo do observador. As categorias de classificação foram "melhora excepcional", "muito melhorado", "melhorado", "inalterado" e "piora do paciente". Também foi utilizada a escala Visual Analogic Scale (VAS) que atribui uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para o quesito estética, sendo de 0 a 2 - Pouco satisfeito, 3 a 7 - Moderadamente

satisfeito e 8 a 10 - Muito satisfeito. Após a coleta de todas as amostras foi realizada a tabulação dos dados para obter um banco de dados. Dados de gênero e série do graduando receberam apenas análise descritiva. As comparações foram realizadas com o teste de Kruskal-Wallis. As análises estatísticas foram realizadas com o software *Jamovi* (versão 2.3.28) e os resultados foram considerados significativos com $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados em relação ao gênero dos participantes que responderam o questionário demonstrando uma prevalência da participação de mulheres em todos os grupos, sendo eles 8 homens e 52 mulheres. Totalizando 60 participantes. Sabemos que existe uma predominância do sexo feminino no curso de graduação de odontologia, em estudo realizado com alunos de graduação sobre estética dentária observou-se também que mulheres apresentaram um nível de exigência estética maior, quando em comparação com os homens (DE SOUSA et al 2022). Portanto, podemos notar possíveis influências de gênero nas respostas e interpretações dos dados coletados. Quando avaliamos a série do operador da pesquisa, encontramos que 55% deles estavam no 4º ano da graduação, 30% no 5º ano e 15% no 3º ano. Tivemos no estudo, portanto, diferentes níveis técnicos dos alunos que realizaram a restauração, alunos de 3º e 4º ano por sua vez ainda não apresentam uma habilidade técnica tão avançada quando comparado com os que estão no 5º ano. Comparando apenas o pré-operatório a partir da escala VAS de todos os grupos notamos uma média de (G1) $2,50 \pm 2,69$, (G2) $3,35 \pm 2,32$, (G3) $3,10 \pm 1,89$. Para o pós-operatório $9,85 \pm 0,36$, $9,60 \pm 0,59$, $8,60 \pm 1,23$. No pré-operatório não encontramos diferença estatisticamente significativa, apenas nos resultados após a realização do procedimento. O grupo G1 e o G2 no pós não tiveram diferença estatística, já o G3 teve diferença em relação ao G1 e ao G2, isso pode se dar devido ao maior nível de conhecimento técnico dos especialistas que vão avaliar não só o aspecto subjetivo da restauração. Quando comparamos os grupos de observadores para GAIS, não houve diferença estatisticamente significativa, isso pode ter acontecido pelo viés de que antes já não havia uma estrutura satisfatória. Contudo, os grupos apresentaram uma tendência a demonstrar que o pós-operatório do procedimento indicava o “muito melhorado”.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que a resina unicromática constitui um material adequado para suprir as demandas estéticas de restaurações classe III e IV, sendo uma alternativa

promissora em termos de agilidade, satisfação e economia para casos menos complexos, executados pelo clínico geral.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Carina Bispo por todo apoio durante a pesquisa e ao PIBIC/CNPQ Fundação Araucária pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

AHMED, M.A.; JOUHAR, R.; KHURSHID, Z. Compósito monocromático inteligente: uma revisão de literatura. **International journal of dentistry**, v. 2022, n. 1, p. 2445394, Nov 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1155/2022/2445394>. Acesso em 17 ago 24.

ALHAMDAN, E.M.; Bashiri, A.; Alnashmi, F.; Al-Saleh, S.; Al-Shahrani, K.; Al-Shahrani, S., Abduljabbar, T. Evaluation of smart chromatic technology for a single-shade dental polymer resin: an in vitro study. **Applied Sciences**, v. 11, n. 21, p. 10108, Set 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-3417/11/21/10108>. Acesso em: 17 ago 2024.

DE SOUSA, T.T., DA SILVA, T.V.S., DE OLIVEIRA, R.V.D. Percepção Estética de Estudantes de Odontologia acerca do Sorriso e da Aparência Facial. **Archives Of Health Investigation**, v. 11, n. 3, p. 418-423, Jul 2022. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5448>. Acesso em 17 ago 2024.

ELIEZER, R., Devendra, C., Ravi, N., Tangutoori, T., & Yesh, S. Omnichroma: One Composite to Rule Them All. **Int J Med Sci**, v. 7, n. 06, p. 6-8, Jun 2020. Disponível em: <https://i1nq.com/AHcr1>. Acesso em: 17 ago 2024.

IYER, R.S., Babani, V.R., Yaman, P., Dennison, J. Combinação de cores usando métodos instrumentais e visuais para resinas compostas de tonalidade única, grupal e multicolorida. **Journal of esthetic and restorative dentistry**, v. 33, n. 2, p. 394-400, Ago 2020. Disponível em: <https://encr.pw/4BsXP>. Acesso em: 17 ago 2024.